

PRESIDENTES DE CÂMARAS REUNEM COM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Permanência de Maternidade no Médio Ave reforça união e compromisso de autarcas

Os presidentes das Câmaras Municipais de Famalicão, Santo Tirso e da Trofa sentaram-se à mesa com a administração e responsáveis pela maternidade, ginecologia e obstetria do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) para trocar impressões sobre o funcionamento da maternidade de Famalicão, garantida que está a permanência deste serviço hospitalar.

Naquele encontro, que decorreu numa unidade de restauração famalicense, o responsável pelo Centro Hospitalar, António Barbosa, agradeceu o empenho dos três autarcas na luta pela permanência da Maternidade em Famalicão, que considerou «muito importante» para o desfecho que se veio a verificar, refere a autarquia famalicense, em comunicado. O agradecimento foi retribuí-



Autarcas e administração hospitalar sentaram-se à mesma mesa

do pelos autarcas aos responsáveis pelo hospital «pelo seu empenho e trabalho em prol de um serviço público de qualidade exemplar», informa a mesma nota.

Segundo a mesma fonte, entretanto, os autarcas

reafirmaram a sua disponibilidade e compromisso em acompanharem a maternidade de Famalicão no seu crescimento qualitativo. «Estamos a falar de um equipamento essencial para a região, que desenvolve um trabalho de reconheci-

da qualidade, um serviço público estruturante para o presente e futuro dos nossos municípios», refere o autarca famalicense, Mário Passos.

Recorde-se que o encerramento da maternidade do Centro Hospitalar

do Médio Ave foi uma das possibilidades adiantadas pelo estudo da Comissão de Acompanhamento de Resposta às Urgências de Ginecologia/Obstetria, possibilidade entretanto descartada pelo diretor executivo do SNS.

O CHMA está inserido numa região de grande força e vitalidade económica e social, servindo cerca de 250 mil habitantes. A administração tem sede em Santo Tirso, gerindo o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, e o Hospital S. João de Deus, em Famalicão. Em 2022, o Centro Hospitalar do Médio Ave registou um total de 1175 nascimentos, um acréscimo de 17% em comparação a 2021.

Os três presidentes de Câmara, que desenvolveram um ação concertada na defesa da manutenção da maternidade, que permitiu ganhar força e sensibilizar o poder central para o erro que seria o encerramento, reforçam o seu contentamento com a decisão e reafirmam o seu compromisso «em contribuir para manter e elevar a qualidade dos serviços prestados no Centro Hospitalar do Médio Ave».

VISITA À EMPREITADA DE REABILITAÇÃO

PSD de Santo Tirso quer construção de um novo hospital no concelho

O PSD de Santo Tirso adianta, em comunicado, que a estrutura concelhia do partido e o «conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) estão de acordo quanto à construção de um novo hospital no concelho», apesar das obras em curso na atual unidade tirsense.

Após uma visita aos trabalhos da empreitada, que irá proporcionar internamentos nas áreas da Saúde Mental (24 camas) e Medicina Interna (46 camas), o líder da secção tirsense social-democrata, Ricardo Pereira, lembra, naquela nota, que a área onde se insere atualmente o hospital de Santo Tirso «não estica».



«É necessário pensar-se mais à frente e o PSD já tem sinalizado o terreno para a sua construção», garante Ricardo Pereira, que se mostra «agradado com a versão quase final da intervenção [no atual hospital], apesar de se ter a noção de que a capacidade instalada será suficiente apenas para os próximos anos».

No mesmo comunicado, a comissão política concelhia do PSD de Santo Tirso exige, «portanto, que a futura unidade tenha capacidade para servir o município e os concelhos vizinhos, e que o PRR e outros mecanismos de financiamento viabilizem a concretização de uma obra com esta envergadura».